

VOLLEY BALL

Modificação das Regras

Sendo o volley-ball um esporte que interessa bem de perto a todos nós do Exército, a Revista de Educação Física, na sua missão de órgão de ligação entre o esporte no meio civil e no meio militar, resolveu publicar as inovações encontradas nas regras desse elegante esporte, as quais foram traduzidas pela comissão encarregada da organização do I Torneio Aberto da "Associação Cristã de Moços".

AS INOVAÇÕES INTRODUZIDAS NO JÓGO

É interessante observar que quasi todos os jogos sofreram modificações nas suas regras ultimamente; alterações essas que, em alguns casos, transformaram inteiramente os aspectos das partidas.

No Basket-Ball, por exemplo, foi adotada a saída pela linha de fundo, exigindo dos jogadores um esforço ininterrupto e quasi duplicado. O Volley-Ball, por sua vez, sofreu algumas modificações afim de torna-lo um jogo mais rápido e movimentado, e também mais atraente para os espectadores.

Uma das inovações do Volley Ball é a supressão do apito do juiz antes do saque. Essa pequena modificação é de grande alcance prático pela movimentação que imprime ao jogo.

Destacamos do livro de regras, especialmente traduzido pela Sub-Comissão para o 1.º Torneio Aberto de Volley-Ball da Associação Cristã de Moços, as seguintes alterações nas regras:

SAQUE. — O juiz apitará apenas o início do jogo. Os saques subsequentes poderão ser dados sem esperar o apito do juiz. Essa medida visa tornar o jogo mais atraente e empolgante, obrigando os jogadores a permanecerem atentos afim de não serem surpreendidos pela bola do saque. É de grande vantagem pois pode o team que fizer o ponto, apoderar-se imediatamente da bola e sacar, antes que os adversários tenham tido tempo de se refazer da jogada an-

terior. A regra obriga, porém, aos jogadores do team que sacar, a estarem dentro de suas respectivas áreas (delimitadas por dois X no campo, que o dividem em 6 zonas iguais) não lhes sendo permitido agruparem-se na frente do sacador fazendo "parede" afim de mascrar a direção da bola. Ao team que perder o ponto é vedado reter a bola ou fazer "ceva", afim de "esfriar" o jogo dos adversários, sob pena de perda do ponto. A bola deverá ser entregue imediatamente ao team contrário para nova saída.

Cada team terá o direito de pedir "tempo" para descanso de um minuto, duas vezes em cada jogo. As interrupções para substituições de jogadores não são considerados períodos de descanso.

ATAQUE — As cortadas devem ser nítidas e infofismáveis.

Bolas carregadas, empurradas ou conduzidas serão rigorosamente marcadas pelo juiz. Os atacantes deverão dar preferência às cortadas de sóco que são de maior eficiência, se bem que as mais difíceis de empregar.

DEFESA — As novas regras permitem 2 ou mais contactos na bola, desde que sejam consecutivos e resultantes da mesma jogada.

É fácil imaginar a dificuldade de se produzir uma defesa quando o team empregar cortadas violentas e de sóco.

Nesses casos, são tolerados dois contactos na bola, devendo, entretanto, ficar bem entendido que o jogador não poderá fazer senão uma tentativa ou jogada para bater a bola.

Cabe exclusivamente ao juiz julgar se a bola foi "cmenhada" ou se os contactos foram produzidos pela violência imprimida à cortada.

SUBSTITUIÇÕES — Durante o jogo poderão ser feitas substituições no team. O jogador substituto tomará o lugar do jogador que se retira; os demais conservarão suas posições não podendo haver alterações na ordem do saque.

O jogador substituído poderá voltar ainda uma vez ao mesmo jogo no lugar de qualquer jogador.